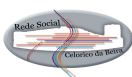


# SUMÁRIO

## EXECUTIVO



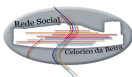
REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

Do ponto de vista demográfico, o Distrito da Guarda, apresentou um decréscimo (1,4%) da população residente entre 1991 e 2001. No concelho de Celorico da Beira não existiu tal decréscimo, podendo afirmar-se que a população residente se manteve praticamente constante neste período, existindo apenas uma ligeira variação no número de indivíduos do sexo masculino e feminino (**Anexo III**). Assim em 1991, havia no Concelho de Celorico da Beira 4255 indivíduos do sexo masculino, enquanto 4620 eram do sexo feminino, perfazendo um total de 8875 indivíduos. Nos Censos de 2001, o número total de indivíduos manteve-se, 8875 mudando apenas o número de indivíduos por sexo, sendo agora de 4284 do sexo masculino e 4591 do sexo feminino.

Refira-se que, na Zona Centro, ao contrário do que se verifica no Distrito da Guarda, existiu um aumento da população residente (0,3%). Comparando o ano de 1991 com o ano de 2001 constata-se que houve um aumento significativo da população na zona centro (15,6%) e no concelho de Celorico da Beira (0,2%). Contudo, no distrito da Guarda verifica-se uma diminuição populacional significativamente elevada (22,4%).

Podemos também concluir que a população de Celorico da Beira é uma população envelhecida uma vez que a faixa etária que mais percentagem de população apresenta (**Anexo II**) é o grupo dos 25 – 64 anos com um total de 46%, seguindo-se da faixa etárias de 65 e mais anos, com 27% da população total. Os restantes 27% do total da população divide-se entre as faixas etárias do 0 – 14 anos e dos 15 aos 24 anos.



## SAÚDE

O concelho de Celorico da Beira caracteriza-se por possuir uma população envelhecida, tal como outros concelhos do interior, o que leva a uma necessidade cada vez mais acentuada de cuidados de saúde.

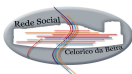
No concelho existe apenas um Centro de Saúde com Cuidados Integrados e uma Extensão de Saúde localizada na Freguesia da Lageosa do Mondego, tendo 6 profissionais de Medicina Familiar e uma Médica Especialista de Saúde Pública. São efectuadas no Centro de Saúde todas as quartas-feiras consultas de saúde infantil, saúde materna e consultas de planeamento familiar. Relativamente ao número de enfermeiros o Centro de Saúde de Celorico da Beira tem presentemente 10 profissionais (**Anexo IV**).

## EDUCAÇÃO

Sendo Celorico da Beira um concelho com um elevado número de população idosa é possível verificar-se um reduzido número de população em idade escolar (Plano Municipal de Intervenção Primária das Toxicodependências).

Segundo informação cedida pelo Agrupamento Vertical de Escolar de Celorico da Beira em 2003/2004 estiveram matriculados 111 alunos no ensino pré-escolar, 325 alunos no 1º ciclo, 365 alunos no 2º e 3º ciclo e um total de 137 alunos no ensino superior. Frequentavam também, nesse ano lectivo, alguns alunos em currículos alternativos leccionados na Escola EB 1,2,3 Sacadura Cabral nas áreas de electricidade, electrónica e telecomunicações, e administração e gestão (**Anexo V**).

No presente ano lectivo de 2004/2005 (**Anexo V**), encontram-se matriculados 105 alunos no ensino pré-escolar, 324 alunos matriculados no 1º ciclo, no 2º ciclo estão matriculados 194 alunos dos quais 17 têm necessidades educativas especiais e 3 estão



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

integrados em currículos alternativos, no 3º ciclo estão matriculados 200 alunos dos quais 6 têm necessidades educativas especiais e 8 estão integrados em currículos alternativos. Estão matriculados também 121 alunos no Ensino Superior. (Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências).

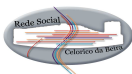
Segundo informação recolhida nos últimos censos (**Anexo VI**) existem no concelho 1089 mulheres sem nenhum nível de instrução e 762 indivíduos do sexo masculino sem qualquer tipo de instrução, assim deste modo a taxa de analfabetismo (**Anexo VII**) entre homens e mulheres situa-se na ordem dos 17,8%. (Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências).

## **ACTIVIDADES ECONÓMICAS**

O Concelho de Celorico da Beira é essencialmente um Concelho de características rurais, baseando-se numa economia de subsistência. Para esta situação muito contribui a agricultura que é em grande parte um foco de receita disponível da população.

Podemos observar que os sectores de actividade económica têm evoluído de diferentes maneiras. Assim o sector primário que continha grande parte da população em 1950, tem vindo a sofrer ao longo das décadas um grande decréscimo populacional. Por sua vez é o sector terciário que tem vindo a registar um aumento da população, consequência da evolução e da terciarização da economia (**Anexo VIII**). Não sendo um concelho com elevados índices de industrialização o sector secundário assume também uma importância no Concelho, uma vez que, é o segundo sector principal de actividade económica em Celorico da Beira.

Fazendo uma caracterização da população empregada por sector (**Anexo IX**), podemos observar que no sector primário estão empregadas 406 indivíduos, sendo 316 do sexo masculino e 90 do sexo feminino. No sector secundário estão empregados 1126 indivíduos, sendo 741 do sexo masculino e 385 do sexo feminino. Em relação ao sector



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

terciário, estão empregados 846 indivíduos do sexo masculino e 828 indivíduos do sexo feminino, perfazendo um total de 1674. A taxa de desemprego do concelho de Celorico da Beira é de 6,1%.

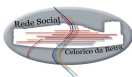
## ACÇÃO SOCIAL

Desde a implementação do Rendimento Mínimo Garantido – RMG (actualmente denominado de Rendimento Social de Inserção – RSI) em Julho de 1997, deram entrada, na Segurança Social da Guarda, 502 processos, sendo 56 referentes ao RMG, cujos titulares do processo são 23 pessoas do sexo masculino e 33 do sexo feminino. Já no que diz respeito aos pedidos de RSI deram entrada na Segurança Social 48 processos, sendo 20 de indivíduos do sexo masculino e 28 referentes a indivíduos do sexo feminino.

Constata-se também que são as famílias nucleares as principais beneficiárias do RSI, com 46 processos, seguindo-se 22 casais como beneficiários e 15 processos referentes pessoas isoladas (**Anexo X**).

Em relação aos grupos etários beneficiários do Rendimento Social de Inserção, observamos que existem um total de 214 indivíduos beneficiários (**Anexo XI**). Destes 106 são do sexo masculino, sendo os restantes (108), do sexo feminino. De referir ainda que o grupo etário onde estão inseridos um maior número de beneficiários do RSI no Concelho de Celorico da Beira, é a população dos 6 – 18 anos com um total de 60 casos, seguindo-se a população com mais de 65 anos com 33 beneficiários.

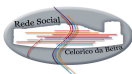
No Concelho de Celorico da Beira existem 22 Instituições Particulares de Solidariedade Social (**Anexo XII**). Estas IPSS'S prestam variados serviços no apoio à comunidade. Assim 36 valências estão direccionadas para os idosos (Lar, Centro de dia e Apoio Domiciliário), enquanto que 10 valências (creche, ATL, jardim de infância) prestam serviços de apoio a crianças e jovens.



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

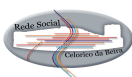
Segundo os dados recolhidos no Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes aos últimos Censos, existem no Concelho de Celorico da Beira, 59 pessoas que apresentam um grau de incapacidade dos 60 a 80% e 66 pessoas apresentam uma incapacidade superior a 80%. Contudo não existe no concelho qualquer equipamento que responda a esta realidade. Verificamos também que no Concelho de Celorico da Beira não existe nenhuma IPSS com apoio a pessoas portadoras de deficiência.

No concelho encontram-se em desenvolvimento alguns projectos de desenvolvimento social comunitário no âmbito dos Programas: PROGRIDE, PAII, Programa da Rede Social.



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

# INTRODUÇÃO



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## INTRODUÇÃO

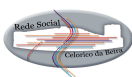
A **Resolução do Conselho de Ministros (RCM) 197/97** de 18 de Novembro de 1997, define a **Rede Social** “como fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar. Estas entidades deverão concertar os seus esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social”.

Ainda segundo este organismo “a **Rede Social** pretende construir um novo tipo de trabalho em parceria entre entidades públicas e privadas actuando nos mesmos territórios, baseada na igualdade entre parceiros, na consensualização dos objectivos e na concertação e consolidação de acções desenvolvidas pelos diferentes agentes locais”.

O **Diagnóstico Social** é um dos produtos que deve resultar da fase de execução do **Programa de Implementação da Rede Social** e constitui a base essencial para a concretização do **Plano de Desenvolvimento Social**. Deve ser um processo aberto e em continua actualização, na medida em que deve ter subjacente um sistema de informação que viabilize tal actualização.

Assim, o **Diagnóstico consiste na explicitação, no aprofundamento e na análise de problemas previamente identificados, servindo de base para programar acções concretas e, simultaneamente, proporcionar um quadro referencial que funcione para seleccionar e estabelecer estratégias de actuação.**

Este diagnóstico, em particular, consiste no levantamento, análise e interpretação das causas dos problemas sociais existentes no Concelho de Celorico da Beira, tendo em conta um conjunto de áreas de intervenção ou temáticas previamente definidas (Educação, Saúde, Acção Social e Actividades Económicas). Contudo, isto não é o suficiente, importa pois, conhecer igualmente as respostas sociais e os meios/recursos



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

humanos e técnicos disponíveis para determinar a sua adequação aos problemas existentes e aferir as carências que persistem.

Seguindo as linhas do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, e de forma mais sistematizada, são **objectivos do Diagnóstico**:

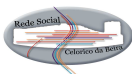
1. Permitir um conhecimento mais aprofundado e cientificamente fundamentado da realidade social do Concelho;
2. Ser uma base para a planificação e constituir um ponto de apoio estratégico para a tomada de decisões das entidades com responsabilidades na área social;
3. Permitir a circulação sistemática da informação recolhida e a difusão dos conhecimentos produzidos a todas as entidades interessadas;
4. Contribuir para a consolidação do CLAS, na medida em que constitui um importante factor de mobilização do conjunto de parceiros que vão participar a diferentes níveis e com contributos diversos para a sua elaboração.

De referir que o **Diagnóstico Social** é um instrumento **indispensável à construção do Plano de Desenvolvimento Social** local e é uma consequência da participação activa da panóplia de parceiros que integram o CLAS de Celorico da Beira.

O referido documento **foi construído de forma sistemática, explicativa**, prevendo sempre uma **resolução integradora** das problemáticas identificadas, de forma a serem adequadas à realidade e às dinâmicas locais do Concelho de Celorico da Beira.

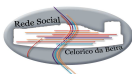
Desta forma, é possível obter uma visão mais ampla da realidade social/local do Município de Celorico da Beira perspectivando os pontos fulcrais, sobre os quais poderá incidir a intervenção do **Plano de Desenvolvimento Social**, sem no entanto descurar a ideia de que estamos perante um processo onde os problemas são transversais, permanentes sem um tempo final previamente definido.

Através de reuniões de trabalho, da análise documental e de uma postura reflexiva, foi possível construir um quadro – síntese (matriz S.W.O.T.) onde estão registados os principais pontos fracos, pontos fortes, ameaças e oportunidades do concelho.

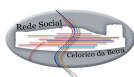


REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

Assim, o presente documento divide-se em duas partes: na primeira parte é feita a apresentação do concelho, considerando todas as áreas anteriormente referidas; a segunda parte consubstancia-se do próprio Diagnóstico e da indicação de linhas estratégicas de intervenção que estarão subjacentes à construção do Plano de Desenvolvimento Social.



# IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

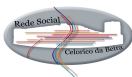
Após a realização das Análises S.W.O.T. (Strengths, Weaknesses, Opportunities Threats), ou em Português F.O.F.A. (Fraquezas, Oportunidades, Forças, Ameaças), tornou-se necessário identificarmos as problemáticas diagnosticadas no âmbito do pré-diagnostico, os problemas que compõem essas mesmas problemáticas, os grupos afectados bem como a sua incidência geográfica.

Como podemos observar no **quadro 1**, foram identificadas quatro problemáticas principais que caracterizam o Concelho de Celorico da Beira. A saber: Empregabilidade, Escolarização, Alcoolismo e a Cultura de Parceria.

Cada uma das problemáticas enumeradas anteriormente têm inerentes um conjunto de problemas que passamos a enunciar.

- Sobre a problemática da “**Escolarização**”, foram identificados como problemas o **insucesso, abandono e absentismo escolar**, a **alta taxa de analfabetismo**, a **desresponsabilização dos pais** e a **inadequação da escola face às necessidades da comunidade**. Estes problemas afectam principalmente crianças e jovens em idade escolar. A sua incidência geográfica remete-nos para a Sede do Concelho de Celorico da Beira, dado que é aí que se concentra um elevado número de crianças e jovens, bem como equipamentos escolares.

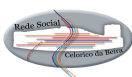
- Em relação à problemática “**Empregabilidade**”, tem como principais problemas o **fraco tecido económico e empresarial**, a **inadequação da formação profissional**, a **ausência de informação e apoios aos investidores** e **desemprego e precariedade no trabalho**. Estes problemas afectam sobretudo homens e mulheres desempregados, jovens à procura do 1º emprego e investidores. A sua incidência geográfica centra-se na sede de concelho e nas freguesias da Lageosa e no Fornotelheiro, uma vez que, são estas que apresentam um maior número de população.



- Na problemática do “**Alcoolismo**”, foram identificados os problemas da **disfuncionalidade das famílias**, o **enraizamento do consumo de álcool** e a **exclusão social e profissional**. De uma forma geral toda a comunidade do Concelho é afectada

- Finalmente, na última problemática identificada que é a “**Cultura de Parceria**”, foram identificados como problemas: **o elevado número de IPSS`S com as mesmas valências** (falta de trabalho comunitário), **ausência de articulação entre as IPSS`S**, a **ausência de respostas diversificadas** e a **falta de projectos integrados nas IPSS`S**. Os grupos mais afectados são os idosos, dado que estamos perante uma comunidade cada vez mais envelhecida e que precisa dos serviços sociais e ainda os adultos em idade activa, bem como os profissionais que trabalham nas instituições de solidariedade social. Este é também um problema que se verifica em todo o Concelho de Celorico da Beira.

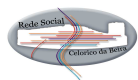
No **quadro 1**, podemos verificar quais são as principais problemáticas existentes no concelho de Celorico da Beira, os problemas, os grupos afectados bem como a sua incidência geográfica. A análise e o tratamento serão realizados ao longo da primeira parte do diagnóstico.



QUADRO N.º 1 – ANÁLISE DOS GRUPO AFECTADOS E INCIDÊNCIA GEOGRÁFICA POR PROBLEMÁTICA E PROBLEMAS

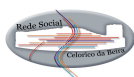
PROBLEMÁTICA	PROBLEMA	GRUPOS AFECTADOS	INCIDÊNCIA GEOGRÁFICA
<b>EMPREGABILIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraco tecido empresarial e económico</li> <li>• Inadequação da formação profissional;</li> <li>• Ausência de informação e apoios aos investidores;</li> <li>• Desemprego e precariedade no trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempregados (Homens, Mulheres);</li> <li>• Jovens à procura do 1º Emprego;</li> <li>• Investidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sede Concelho – Celorico da Beira</li> <li>• Fornotelheiro</li> <li>• Lageosa</li> </ul>
<b>ESCOLARIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insucesso, Abandono e Absentismo Escolar;</li> <li>• Alta taxa de analfabetização;</li> <li>• Desresponsabilização dos pais</li> <li>• Inadequação da escola face às necessidades da comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças</li> <li>• Jovens a partir da 4ª Classe</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sede de Concelho – Celorico da Beira</li> </ul>
<b>ALCOOLISMO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disfuncionalidade das famílias</li> <li>• Enraizamento do consumo de álcool</li> <li>• Exclusão social e profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Famílias</li> <li>• Homens / Mulheres / Crianças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todo o Concelho</li> </ul>
<b>CULTURA DE PARCERIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado número de IPSS`S com as mesmas valências</li> <li>• Ausência de articulação entre as IPSS`S;</li> <li>• Ausência de respostas diversificadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Idosos</li> <li>• Adultos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todo o Concelho</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira



# PARTE I

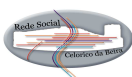
## CAPÍTULOS POR PROBLEMÁTICAS



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

# CAPITULO I

## ESCOLARIZAÇÃO



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## NOTA INTRODUTÓRIA

Embora sabendo que todos os problemas que se evidenciam neste documento são transversais, e portanto, influenciam-se mutuamente, passamos de forma sucinta a evidenciar os problemas anteriormente analisados, no pré-diagnóstico, passamos à identificação dos seus problemas inerentes.

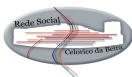
Assim, no que diz respeito à problemática **escolarização**, evidenciam-se a nível do concelho de Celorico da Beira, quatro problemas:

- **Insucesso, abandono e absentismo escolar;**
- **Alta taxa de analfabetismo;**
- **Desresponsabilização dos pais;**
- **Inadequação da escola face às necessidades da comunidade.**

De forma a conhecermos um pouco melhor os problemas acima mencionados, elaboramos para cada um deles um quadro síntese onde enunciamos as suas causas e consequências. (**Anexo XIV**)

Da análise e discussão dos problemas acima mencionados houve a necessidade de escolher um que fosse o problema prioritário. Assim ficou delineado que o problema prioritário desta problemática seria a **Desresponsabilização dos pais**. (**Anexo XV**)

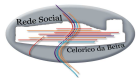
Para apresentação e interpretação da informação recolhida sobre o problema prioritário, elaborou-se um quadro com as causas, consequências, a dificuldade de intervenção (resolução) e a gravidade do problema. (**quadro n.º 2**)



**QUADRO N.º 2 – ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIFICULDADE DE RESOLUÇÃO E GRAVIDADE**

<b>PROBLEMÁTICA – ESCOLARIZAÇÃO</b>			
<b>PROBLEMA PRIORITÁRIO – DESRESPONSABILIZAÇÃO DOS PAIS</b>			
<b>CAUSAS</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>	<b>DIFICULDADE RESOLUÇÃO (BAIXA, MÉDIA, ALTA)</b>	<b>GRAVIDADE (DE 1 A 5, SENDO 5 O MAIS GRAVE)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultural – Ausência de formação cívica;</li> <li>• Desvalorização da escola;</li> <li>• Ausência de reconhecimento da Escola no futuro profissional;</li> <li>• Actividade profissional dos pais (horários dos pais diferentes dos horários escolares o que implica uma fraca participação e falta de disponibilidade por parte dos pais, nas actividades dos filhos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insucesso, abandono e absentismo Escolar;</li> <li>• Profissionais pouco qualificadas;</li> <li>• Ausência de polivalência profissional</li> <li>• Aumento da taxa de analfabetismo</li> </ul>	Baixa dificuldade Resolução	3

Fonte: CLAS de Celorico da Beira



Assim, identificaram-se como **causas** principais para a desresponsabilização dos pais:

- **A questão cultural, onde se verifica uma ausência de formação cívica dos mesmos;**

- **A desvalorização do papel socializador da escola;**

- **A ausência de reconhecimento da escola enquanto prospectiva profissional;**

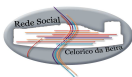
- **A actividade profissional dos pais que muitas vezes é incompatível com os horários escolares dos filhos e não permite uma maior disponibilidade por parte dos progenitores para a participação na vida escolar dos seus filhos.**

Como **consequências da desresponsabilização dos pais** referiu-se: **o insucesso, o abandono e o absentismo escolar** por partes dos jovens. Os jovens não sentem o apoio e a atenção dos pais “desleixam-se” e renunciam à continuidade da permanência na escola.

Desta forma, assiste-se no concelho à existência de profissões pouco qualificadas. Dado que os jovens não querem permanecer na escola regista-se também um reduzido conhecimento teórico e uma baixa escolaridade. Estes factores conduzem, ainda, a uma ausência de polivalência ao nível profissional dos jovens. A **desresponsabilização parental** para além de conduzir ao insucesso, ao abandono e ao absentismo escolar leva igualmente a um crescimento da taxa de analfabetismo.

Segundo a deliberação do **Conselho Local de Acção Social (CLAS)** de Celorico da Beira a dificuldade de resolução do problema da desresponsabilização parental é de **baixa resolução**, e a sua gravidade (que numerada de 1 a 5 sendo este último o mais grave) foi identificada como de **grau 3**.

Com base nos critérios descritos anteriormente tornou-se pertinente definir as necessidades prioritárias, inserido nos problemas prioritários, bem como a interacção entre problemas, os grupos sociais implicados e o impacto desejável. (**quadro n.º 3**).



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

**QUADRO N.º 3 – PROBLEMA PRIORITÁRIO, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS, GRUPOS SOCIAIS E IMPACTO DESEJÁVEL**

PROBLEMÁTICA	PROBLEMA PRIORITÁRIO	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS	INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS	GRUPOS SOCIAIS	IMPACTO DESEJÁVEL
ESCOLARIZAÇÃO	Desresponsabilização dos pais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca participação dos pais no processo educativo dos filhos e a excessiva responsabilização da escola</li> <li>• Baixas expectativas em relação ao ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insucesso, absentismo, abandono escolar</li> <li>• Alta taxa de analfabetização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças</li> <li>• Jovens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Co-responsabilização dos pais nas actividades escolares</li> </ul>

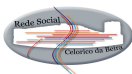
Fonte: CLAS de Celorico da Beira

Como identificámos anteriormente a **desresponsabilização dos pais** é o problema prioritário da **Escolarização** e tem como necessidades prioritárias a **fraca participação dos pais no processo educativo dos filhos e a excessiva responsabilização da escola** e ainda as **baixas expectativas em relação ao ensino**.

De forma a combater este problema prioritário, achamos importante apostar na dinamização da comunidade educativa, nomeadamente, o desenvolvimento de uma maior ligação entre a escola e a família. Para concretizar este objectivo é necessário continuar a envolver as várias associações do concelho, concretamente, as Associação de Pais.

Os problemas associados a esta temática e que se encontram interligados são: **insucesso, absentismo, abandono escolar e igualmente a alta taxa de analfabetização que afecta essencialmente as crianças e jovens**. Assim de forma a inverter esta situação o que se pretende é co-responsabilizar os pais para uma maior participação nas actividades escolares, quer na escola, quer em casa.

Numa fase posterior, o CLAS de Celorico da Beira elaborou um quadro síntese das necessidades prioritárias identificadas, a possibilidade de intervenção bem como os recursos disponíveis no concelho e meio envolvente (**quadro n.º 4**), aprofundando



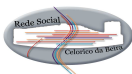
também as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que se apresentam por cada uma das necessidades, utilizando para esse efeito duas matrizes **SWOT** (**matrizes n.º 1, 2**).

**QUADRO N.º 4 – NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERVENÇÃO E RECURSOS DISPONÍVEIS**

<b>Necessidades Prioritárias</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Recursos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca participação dos pais no processo educativo dos filhos e a excessiva de responsabilização da escola</li> <li>• Baixas expectativas em relação ao ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acções de sensibilização/informação para pais</li> <li>• Acções de sensibilização/informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• POEFDS</li> <li>• ADRUSE</li> <li>• NERGA</li> <li>• Formação técnica</li> <li>• Agrupamento de Escolas</li> </ul>

**MATRIZ SWOT N.º 1 – FRACA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO PROCESSO EDUCATIVO DOS FILHOS E A EXCESSIVA DE RESPONSABILIZAÇÃO DA ESCOLA**

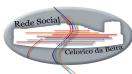
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação de Pais e encarregados de educação</li> <li>• Associação de estudantes</li> <li>• Concelho executivo do agrupamento de escolas</li> <li>• Currículos alternativos</li> <li>• CPCJ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desvalorização do sistema educativo</li> <li>• Falta de sensibilização da educação</li> <li>• Aumento do comportamento desviante dos jovens</li> <li>• Fraca motivação dos pais para a educação dos filhos</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• POEDFS</li> <li>• PRODEP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Peso excessivo da TV na educação das crianças e jovens</li> <li>• Pouco convívio no Seio familiar</li> </ul>



**MATRIZ SWOT N.º 2 – BAIXAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO**

<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação de Pais e encarregados de educação</li> <li>• Associação de estudantes</li> <li>• Câmara Municipal</li> <li>• Transportes escolares pagos pela autarquia</li> <li>• Bolsas de estudo para universitários</li> <li>• Regulamento de Acção Social escolar</li> <li>• Plano de prevenção Primária do concelho</li> <li>• Carta Educativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de reconhecimento da escola e ensino no futuro profissional</li> <li>• Elevado investimento</li> <li>• Baixas expectativas</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• POEDFS</li> <li>• PRODEP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Endividamento das pessoas</li> <li>• A formação académica poderá estar desajustada ao mercado de trabalho</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira



## ANÁLISE CONCLUSIVA

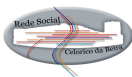
A problemática **escolarização**, apresenta a nível do concelho de Celorico da Beira, um problema prioritário: **a desresponsabilização dos pais**. A este problema prioritário está associada uma crescente desvalorização da escola e do ensino escolar, por parte dos pais, afectando sobretudo crianças e jovens em idade escolar. Detectou-se também, uma série de situações problemáticas que envolvem a família, tanto a nível cultural como a nível sócio-económico.

Inseridos neste problema da **desresponsabilização dos pais**, assinalam-se como necessidades prioritárias combater e/ou ultrapassar **a fraca participação dos pais no processo educativo dos filhos e a excessiva responsabilização da escola** e ainda as **baixas expectativas em relação ao ensino** por parte da comunidade em relação ao trabalho, visto que “a escola não passa de um investimento a um futuro longínquo enquanto que o trabalho é um investimento rentável e visível” (Plano Municipal de Intervenção Primária das Toxicod dependências).

Tratam-se assim de jovens que cedo abandonaram o investimento no seu trajecto escolar, ficando sujeitos a uma baixa qualificação quer profissional quer ao nível de instrução. Desta forma tornam-se jovens com uma frágil e precoce integração na vida activa, isto é, no mercado de trabalho (Plano Municipal de Intervenção Primária das Toxicod dependências).

Para estas necessidades prioritárias, o **CLAS de Celorico da Beira** encontrou algumas respostas adequadas, através de estratégias articuladas entre organismos concelhios, assim como através de um maior envolvimento/participação da comunidade local, com vista a uma maior valorização do sistema educativo e maior utilização das respostas educativas já existentes ou a criar futuramente.

Assim, uma dessas respostas poderá passar pela constituição de um grupo de trabalho, entre organismos relacionados com a educação tais como: o agrupamento de escolas,

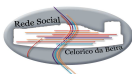


associação de pais e encarregados de educação e ainda a associação de estudantes, que se reuniria periodicamente, debatendo os problemas apresentados e juntos deliberavam soluções.

Uma outra estratégia de intervenção que se poderá realizar, de forma a combater estas necessidades prioritárias, será a realização de acções de sensibilização escolar na sede de concelho e nas freguesias. Estas acções seriam dinamizadas pelo grupo de trabalho, referido anteriormente, de forma a que a comunidade em geral ficasse sensibilizada para a valorização do papel quer da escola, quer das famílias na educação e formação das crianças e jovens.

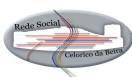
No entanto, existem outras formas de atenuar a crescente desvalorização e abandono da escola que poderá passar por exemplo pela adopção de mais *Currícula Alternativos* e cursos EFA, com uma maior diversidade de cursos.

Para que este tipo de ensino seja viável é necessário, desta forma, apostar na ligação com os empresários do concelho de modo a que estes alunos dos *Currícula Alternativos* pudessem ter formação em contexto real de trabalho. Assim estes alunos poderão ter uma maior qualificação e/ou especialização face às reais necessidades do mercado de trabalho do Concelho de Celorico da Beira



# CAPITULO II

## EMPREGABILIDADE



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## NOTA INTRODUTÓRIA

Sabendo que todos os problemas que se evidenciam neste documento são transversais, e portanto, influenciam-se mutuamente, passamos de forma sucinta a evidenciar os problemas anteriormente analisados, no pré-diagnóstico, possamos à identificação dos seus problemas inerentes.

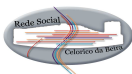
Assim, no que diz respeito à problemática **empregabilidade**, evidenciam-se a nível do concelho de Celorico da Beira, quatro problemas:

- **Fraco tecido empresarial e económico;**
- **Inadequação da formação profissional;**
- **Ausência de informação e apoios aos investidores;**
- **Desemprego e precariedade no trabalho.**

De forma a conhecermos um pouco melhor os problemas acima mencionados, elaboramos para cada um deles um quadro síntese onde enunciamos as suas causas e consequências. (**Anexo XVI**)

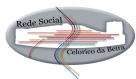
Da análise e discussão dos problemas acima mencionados houve a necessidade de escolher um que fosse o problema prioritário. Ficou assim delineado que o problema prioritário desta problemática seria o **fraco tecido empresarial e económico**. (**Anexo XV**)

Para apresentação e interpretação da informação recolhida sobre o problema prioritário, elaborou-se um quadro com as causas, consequências, a dificuldade de intervenção (resolução) e a gravidade do problema. (**quadro n.º 5**).



**QUADRO N.º 5 – ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIFICULDADE DE RESOLUÇÃO E GRAVIDADE**

<b>PROBLEMÁTICA – EMPREGABILIDADE</b>			
<b>PROBLEMA PRIORITÁRIO – FRACO TECIDO ECONÓMICO E EMPRESARIAL</b>			
<b>CAUSAS</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>	<b>DIFICULDADE RESOLUÇÃO (BAIXA, MÉDIA, ALTA)</b>	<b>GRAVIDADE (DE 1 A 5, SENDO 5 O MAIS GRAVE)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultural – Ausência de espírito empresarial e empreendimento;</li> <li>• Individualismo;</li> <li>• Ensino / Formação – Não é fomentado o espírito de iniciativa, capacidade de risco e inovação;</li> <li>• Peso institucional – Elevado peso da carga burocrática;</li> <li>• Ausência de aconselhamento técnico personalizada;</li> <li>• Fraco aproveitamento dos recursos endógenos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desemprego;</li> <li>• Emprego precário;</li> <li>• Êxodo Rural;</li> <li>• Instabilidade Familiar e Social;</li> <li>• Decréscimo populacional.</li> </ul>	<p>Média dificuldade Resolução</p>	<p>4</p>



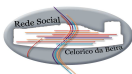
Assim, identificaram-se como **causas** principais para o **fraco tecido e empresarial e económico**:

- **A questão cultural, onde se verifica uma ausência de espírito empresarial e empreendimento;**
- **Individualismo;**
- **Ensino / Formação, onde não existe uma fomentação do espírito de iniciativa, capacidade de risco e inovação;**
- **O elevado peso institucional, peso da carga burocrática;**
- **A ausência de aconselhamento técnico personalizada;**
- **Fraco aproveitamento dos recursos endógenos.**

Como **consequências** do fraco tecido empresarial e económico referiu-se: o **desemprego, o emprego precário, o êxodo rural a instabilidade familiar e social e o decréscimo populacional**

Segundo a deliberação do CLAS de Celorico da Beira a dificuldade de resolução do problema do fraco tecido empresarial e económico é de **baixa resolução**, e a sua gravidade (que numerada de 1 a 5 sendo este ultimo o mais grave) foi identificada como de **grau 4**.

Com base nos critérios descritos anteriormente tornou-se pertinente definir as necessidades prioritárias, inserido nos problemas prioritários, bem como a interacção entre problemas, os grupos sociais implicados e o impacto desejável. (**quadro n.º 6**).



**QUADRO N.º 6 – PROBLEMA PRIORITÁRIO, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS, GRUPOS SOCIAIS E IMPACTO DESEJÁVEL**

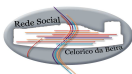
PROBLEMÁTICA	PROBLEMA PRIORITÁRIO	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS	INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS	GRUPOS SOCIAIS	IMPACTO DESEJÁVEL
<b>EMPREGABILIDADE</b>	Fraco tecido empresarial e económico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de empreendedorismo</li> <li>• Falta de apoio contínuo ao investidor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desemprego e precariedade no trabalho</li> <li>• Ausência de informação e apoio ao investidor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempregados, principalmente as mulheres</li> <li>• Jovens (à procura do 1º emprego)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fixação e implementação de médias e pequenas empresas</li> <li>• Alargamento da oferta de emprego e postos de trabalho</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira

Como identificámos anteriormente o **fraco tecido empresarial e económico** problema prioritário, tendo como necessidades prioritárias a **falta de empreendedorismo** e ainda a **falta de apoio contínuo ao investidor**.

Os problemas associados a esta temática e que se encontram interligados são: o **desemprego e precariedade no trabalho e a ausência de informação e apoio aos investidores**. Assim, e de forma a inverter esta situação o que se pretende é a fixação a médio prazo de pequenas e médias empresas e o alargamento da oferta de emprego e postos de trabalho.

Numa fase posterior, o CLAS de Celorico da Beira elaborou um quadro síntese das necessidades prioritárias identificadas, a possibilidade de intervenção bem como os recursos disponíveis no concelho e meio envolvente (**quadro n.º 7**), aprofundando também as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que se apresentam por cada uma das necessidades, utilizando para esse efeito uma matriz **SWOT (matrizes n.º 3, 4)**.

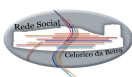


**QUADRO N.º 7 – NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERVENÇÃO E RECURSOS DISPONÍVEIS**

<b>Necessidades Prioritárias</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Recursos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de empreendedorismo</li> <li>• Falta de apoio contínuo ao investidor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de incentivos a jovens desempregados e/ou á procura do 1º emprego</li> <li>• Criação de uma plataforma (Gabinete) de informação;</li> <li>• Aumento do parque industrial do concelho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NERGA</li> <li>• ADRUSE</li> <li>• Formação</li> <li>• PLIAB</li> <li>• IEFP</li> <li>• Autarquia</li> <li>• Empresas e agentes económicos Locais</li> </ul>

**MATRIZ SWOT N.º 3 – FALTA DE EMPREENDEDORISMO**

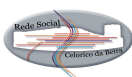
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PLIAB – Plataforma Logística Integrada de Abastecimento</li> <li>• Zona estratégia / Boas acessibilidades (A25)</li> <li>• Aumento do Parque Industrial</li> <li>• Regresso dos jovens qualificados ao Concelho de origem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de planeamento estratégico (indústria)</li> <li>• Receio de Investir</li> <li>• Incertezas no retomo do investimento</li> <li>• Baixa qualificação da mão-de-obra</li> <li>• Fraco aproveitamento dos recursos endógenos</li> <li>• Fraca aposta nas novas tecnologias</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ACITAM</li> <li>• PRIME</li> <li>• NERGA</li> <li>• ADRUSE – LEADER + / CRVCC</li> <li>• IEFP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjectura económica do país</li> <li>• Globalização</li> <li>• Inexistência de políticas activas</li> <li>• Cultura / Comodismo</li> <li>• Aproximação final do Quadro Comunitário III</li> </ul>



**MATRIZ SWOT N.º 4 – FALTA DE APOIO CONTÍNUO AO INVESTIDOR**

<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PLIAB – Plataforma Logística Integrada de Abastecimento</li> <li>• Zona estratégia / Boas acessibilidades (A25)</li> <li>• Aumento do Parque Industrial</li> <li>• Regresso dos jovens qualificados ao Concelho de origem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de informação e divulgação</li> <li>• Acessibilidade à informação</li> <li>• Baixa qualificação da mão-de-obra</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ACITAM (</li> <li>• NERGA</li> <li>• ADRUSE</li> <li>• IEFP</li> <li>• PORC – Programa Ocupacional da Região Centro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjectura económica do país</li> <li>• Inexistência de políticas activas</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira



## ANALISE CONCLUSIVA

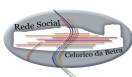
A problemática **empregabilidade**, apresenta a nível do concelho de Celorico da Beira, um problema prioritário: **fraco tecido empresarial e económico**. Este constitui um dos principais constrangimentos ao desenvolvimento sócio-económico do concelho, apresentando-se também como sendo um problema de natureza cultural, motivado pela ausência de espírito empreendedor da população local.

Inseridos no problema do **fraco tecido empresarial e económico**, identificaram-se como necessidades prioritárias a **falta de empreendedorismo** e a **falta de apoio contínuo ao investidor**.

Este problema é também um reflexo da pobreza do concelho “reflexos da interiorização”, onde predomina o fraco poder de compra. Existe também um fraco capital de investimento, uma falta de mentalidade empresarial empreendedora e onde não existem incentivos nem apoio contínuo ao investidor e à iniciativa do sector privado, isto porque a população não está sensibilizada para a criação do próprio emprego.

Desta forma, será necessário incentivar os jovens desempregados ou à procura do primeiro emprego, para a construção do seu próprio projecto profissional e adequá-lo às necessidades do concelho. Para isso, será necessário uma participação mais activa do Instituto de Emprego e Formação Profissional da Guarda (IEFP) e algumas empresas locais, que poderão dar alguns exemplos/boas práticas de sucesso e apoio logístico em futuros projectos.

Para as necessidades definidas anteriormente impõe-se desde já um envolvimento e uma articulação de todos os agentes económicos, bem como da autarquia, tendo em vista a implementação de uma politica local de emprego capaz de assegurar um apoio continuado ao investidor e gerar dinâmicas de inserção profissional

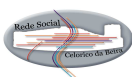


Como é do conhecimento geral, os jovens que saem do Ensino Secundário, Ensino Profissional ou Ensino Superior, enfrentam muitas dificuldades para a sua inserção no mercado de trabalho. As dificuldades surgem, na verdade, por não haver no concelho um centro activo, congregador das ofertas e da procura de empregos existentes na região e ainda de formação profissional nas diferentes áreas. Sente-se, assim, a necessidade de se criar um **centro/plataforma participativa**, de forma a facilitar não só aos jovens a sua procura de emprego, mas também às próprias empresas potencialmente empregadoras. Existe então a necessidade da criação de um centro que ajude a vencer, de forma organizada e determinada, as primeiras dificuldades na procura de emprego, concentrando informações sobre o mercado de trabalho e formação e que apoie também as empresas já existentes e potenciais investidores, de forma a que estes se sintam apoiados.

Um óptimo recurso para a atenuação destes problemas, poderá ser a **PLIAB – Plataforma Logística Integrada de Abastecimento**, a implementar em Celorico da Beira, junto da nova A25. Esta plataforma prevê a criação de postos de trabalho, bem como gabinetes de apoio às empresas, oficinas, restaurantes, parques para auto-caravanas.

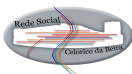
Seguindo esta linha de acção, poder-se-á realizar um protocolo entre o Município e as variadas entidades locais e regionais, de forma a facilitar e diversificar as possibilidades de estágio para alunos e a respectiva inserção no mercado de trabalho.

A aposta na **formação** é uma das outras necessidades mais sentidas no concelho, sendo portanto, fundamental trabalhar-se na promoção de uma oferta próxima e motivante para a população de Celorico da Beira. Visto que os centros de formação que existem se localizam a uma distância relativamente curta, do Concelho, esta situação poderá tornar-se numa mais-valia para a atenuação da mão-de-obra desqualificada existente no Concelho bem como da precariedade no trabalho



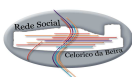
Neste sentido, já há muito que instituições como o **NERGA**, **ADRUSE**, entre outras têm vindo a promover acções de formação, estando agendados para um futuro próximo, **alguns cursos para os jovens e adultos**. De referir ainda que estas formações possam não proporcionar uma inserção directa no mercado de trabalho, representam sempre uma mais valia para quem as frequenta, quer ao nível das suas qualificações, quer ao nível da sua formação pessoal, repercutindo-se, muitas das vezes, nas suas vidas quotidianas.

A articulação futura entre estas entidades promotoras de formação no concelho surge como sendo fundamental de forma a evitarem-se sobreposições e a efectivar-se um trabalho articulado e conjunto, é neste sentido que o CLAS Celorico da Beira, deverá ter um papel mediador.



# CAPITULO III

## CULTURA DE PARCERIAS



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## NOTA INTRODUTÓRIA

Sabendo que todos os problemas que se evidenciam neste documento são transversais, e portanto, influenciam-se mutuamente, passamos de forma sucinta a evidenciar os problemas anteriormente analisados, no pré-diagnóstico, possamos à identificação dos seus problemas inerentes.

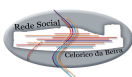
Assim, no que diz respeito à problemática **cultura de parcerias**, evidenciam-se a nível do concelho de Celorico da Beira, quatro problemas:

- **Elevado número de IPSS`S com as mesmas valências** (Falta de trabalho comunitário);
- **Ausência de articulação entre as IPSS´S;**
- **Ausência de respostas diversificadas;**
- **Falta de projectos integrados nas IPSS´S.**

De forma a conhecermos um pouco melhor os problemas acima mencionados, elaboramos para cada um deles um quadro síntese onde enunciamos as suas causas e consequências. (**Anexo XVII**)

Da análise e discussão dos problemas acima mencionados houve a necessidade de escolher um que fosse o problema prioritário. Assim ficou delineado que o problema prioritário desta problemática seria a **ausência de respostas diversificadas**. (**Anexo XV**)

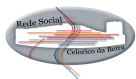
Para apresentação e interpretação da informação recolhida sobre o problema prioritário, elaborou-se um quadro com as causas, consequências, a dificuldade de intervenção (resolução) e a gravidade do problema. (**quadro n.º 8**)



**QUADRO N.º 8 – ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIFICULDADE DE RESOLUÇÃO E GRAVIDADE**

<b>PROBLEMÁTICA – CULTURA DE PARCERIAS</b>			
<b>PROBLEMA PRIORITÁRIO – AUSÊNCIA DE RESPOSTAS DIVERSIFICADAS</b>			
<b>CAUSAS</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>	<b>DIFICULDADE RESOLUÇÃO (BAIXA, MÉDIA, ALTA)</b>	<b>GRAVIDADE (DE 1 A 5, SENDO 5 O MAIS GRAVE)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de excesso de entidades com as mesmas valências;</li> <li>• Ausência de inovação no 3º Sector;</li> <li>• Desadequação das valências face às necessidades da população;</li> <li>• Ausência de critérios de avaliação para o financiamento e abertura de IPSS'S</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encerramento de valências;</li> <li>• Redução de postos de trabalho;</li> <li>• Edifícios qualificados fechados / desaproveitados</li> </ul>	Média dificuldade Resolução	2

Fonte: CLAS de Celorico da Beira



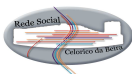
Assim, identificaram-se como **causas** principais para a **ausência de respostas diversificadas**:

- **Número excessivo de entidades com as mesmas valências;**
- **Ausência de inovação no 3º Sector;**
- **Desadequação das valências face às necessidades da população;**
- **Ausência de critério de avaliação para o financiamento e abertura de IPSS'S;**
- **Cultura individualista.**

Como **consequências** da ausência de respostas diversificadas referiu-se: **o encerramento de valências e de instituições, a redução de postos de trabalho e a não aproveitação de edifícios qualificados.**

Segundo a deliberação do CLAS de Celorico da Beira a dificuldade de resolução do problema da ausência de respostas diversificadas é de **média** resolução, e a sua gravidade (que numerada de 1 a 5 sendo este ultimo o mais grave) foi identificada como de **grau 2**.

Com base nos critérios descritos anteriormente tornou-se pertinente definir as necessidades prioritárias, inserido nos problemas prioritários, bem como a interacção entre problemas, os grupos sociais implicados e o impacto desejável. (**quadro n.º 9**).



**QUADRO N.º 9 – PROBLEMA PRIORITÁRIO, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS, GRUPOS SOCIAIS E IMPACTO DESEJÁVEL**

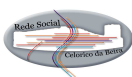
PROBLEMÁTICA	PROBLEMA PRIORITÁRIO	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS	INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS	GRUPOS SOCIAIS	IMPACTO DESEJÁVEL
<b>CULTURA DE PARCERIAS</b>	Ausência de respostas diversificadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de qualificação das IPSS´S</li> <li>• Insuficiência de respostas a doentes acamados e portadores de deficiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado número de IPSS´S com as mesmas valências;</li> <li>• Ausência de articulação entre as IPSS´S</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Idosos</li> <li>• Indivíduos portadores de deficiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projectos / Intervenção Integrados</li> <li>• Criação de novas valências com o apoio a acamados e portadores de deficiência</li> <li>• Cobertura das necessidades dos utentes</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira

Como identificámos anteriormente a **ausência de respostas diversificadas** problema prioritário, tendo como necessidades prioritárias a **falta de qualificação das IPSS´S** e ainda a **insuficiência de respostas a doentes acamados e portadores de deficiência**.

Os problemas associados a esta temática e que se encontram interligados são: **o elevado número de IPSS´S com as mesmas valências e a ausência de articulação entre as IPSS´S**. Assim, e de forma a inverter esta situação o que se pretende é a criação de valências que possam apoiar doentes acamados e portadores de deficiência e a candidatura a projectos de intervenção integrados.

Numa fase posterior, o CLAS de Celorico da Beira elaborou um quadro síntese das necessidades prioritárias identificadas, a possibilidade de intervenção bem como os recursos disponíveis no concelho e meio envolvente (**ver quadro n.º 10**), aprofundando também as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que se apresentam por cada uma das necessidades, utilizando para esse efeito uma matriz **SWOT (Ver matriz n.º 5, 6)**.

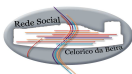


**QUADRO N.º 10 – NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERVENÇÃO E RECURSOS DISPONÍVEIS**

<b>Necessidades Prioritárias</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Recursos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação das IPSS'S</li> <li>• Grandes dependentes (Doentes acamados e portadores de deficiência)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação a técnicos (Plano de formação conjunta das IPSS'S)</li> <li>• Grupo de Trabalho entre as IPSS'S;</li> <li>• UAI / ADI</li> <li>• Pólo CAO (Centro de Actividades Ocupacionais)</li> <li>• Apoio a dirigentes</li> <li>• Protocolo IEFP / IPSS</li> <li>• IEFP / Autarquia / RSI – Recuperação habitacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• POEFDS</li> <li>• ADRUSE</li> <li>• POEFDS</li> <li>• CERCIG</li> <li>• SAUDE XXI</li> <li>• PAII</li> <li>• IEFP</li> <li>• Formação Colectiva</li> <li>• Formação Especifica para UAI</li> <li>• Segurança Social</li> </ul>

**MATRIZ SWOT N.º 5 – FALTA DE QUALIFICAÇÃO NA INTERVENÇÃO DAS IPSS'S**

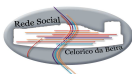
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de qualificação na intervenção das IPSS'S</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de qualidade nos serviços prestados</li> <li>• Baixa qualificação da mão-de-obra</li> <li>• Desconhecimento de recursos / meios / cursos existentes nesta área</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IEFP</li> <li>• Rede Social</li> <li>• PROGRIDE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixo nível de escolaridades</li> <li>• Cultura de comodismo</li> <li>• Falta de motivação</li> </ul>



**MATRIZ SWOT N.º 6 – INSUFICIÊNCIAS DE RESPOSTAS A DOENTES ACAMADOS E PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS**

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de IPSS´S no concelho</li> <li>• Centro de Saúde</li> <li>• Bombeiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de articulação entre IPSS´S</li> <li>• Dificuldades financeiras das IPSS´S</li> <li>• Falta de formação profissional dos recursos humanos</li> <li>• Cultura individualista</li> <li>• Desadequação das valências das IPSS´S face às reais necessidades da população</li> <li>• Ausência de inovação do 3º Sector</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• POEFDS</li> <li>• ABPG</li> <li>• CERCIG</li> <li>• Acordos com a Segurança Social</li> <li>• SAUDE XXI</li> <li>• PAII</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação final do Quadro Comunitário III</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

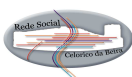
## ANALISE CONCLUSIVA

A problemática **cultura de parcerias**, apresenta a nível do concelho de Celorico da Beira, um problema prioritário: **ausência de respostas diversificadas**, para a panóplia de situações que diariamente surgem. Este problema constitui um dos principais constrangimentos à falta de articulação entre as várias IPSS'S do Concelho de Celorico da Beira.

Apesar de existirem, em quase todas as freguesias do Concelho, pelo menos uma Instituição de âmbito social, que presta apoio a idosos (Centros de dia, Serviço Domiciliário de Apoio e Lar) e crianças (creche, ATL), suscita-nos particular preocupação **a insuficiência de apoio prestado a doentes acamados e a portadores de deficiência** directamente relacionada com a inexistência no Concelho de instituições sociais que prestem um serviço adequado a este tipo de problemas, sendo reencaminhados, estes casos, para Gouveia (ABPG) e para a Guarda (CERCIG, ADM Estrela, Bento Menni, Augusto Gil). A acrescentar a este constrangimento, deparamo-nos com um reduzido número de profissionais, quer de enfermagem no Centro de Saúde Local, como de, profissionais trabalhadores de instituições de âmbito social que possam também de certa forma ajudar neste tipo de situações.

Uma outra necessidade prioritária referida é a **falta de qualificação na Intervenção das IPSS'S**. Esta necessidade está, relacionada com a falta de formação e informação dos profissionais e dirigentes destas instituições que muita falta lhes faz nas situações com que se deparam no diariamente estando também relacionada com o mau aproveitamento dos recursos disponíveis.

Estes aspectos reflectem-se de forma negativa na tentativa de implementação e desenvolvimento de respostas sociais a nível local afectando principalmente pessoas idosas com mobilidade reduzida e pessoas portadoras de deficiência. Assim, serão estes grupos da população os destinatários principais das respostas sociais existentes na comunidade e outras que se irão criar.



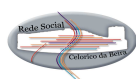
REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

Estas realidades requerem, pois, maiores investimentos ao nível de resposta direccionados a grupos sociais com necessidades específicas, doentes acamados, idosos e doentes portadores de deficiência. A este respeito importa referir como possíveis recursos para a atenuação de resposta às necessidades destes grupos a candidatura ao PAII (Projecto “Envelhecer com saúde”), a criação de um pólo CAO (Centro de Actividades Ocupacionais), a criação de um grupo de trabalho entre as IPSS’S onde fossem constituídas regras para uma maior articulação entre elas e de apoios a candidaturas conjuntas. De referir que neste ponto o CLAS de Celorico da Beira, teria uma grande importância.

Um outro recurso para a atenuação destas dificuldades passará pela constituição de um **gabinete de apoio aos dirigentes e profissionais das instituições sociais (GADPIS)** de forma a garantir algum apoio logístico necessário.

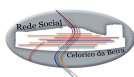
Impõe-se de certa forma, que haja uma adequada articulação inter-institucional, capaz de gerar consensos na distribuição dos investimentos, de forma a criar uma cobertura de respostas sociais equilibradas, racionalmente justas e que sejam economicamente viáveis

Importa também referir que o CLAS do Concelho de Celorico da Beira, ao prever mecanismo de **articulação / coordenação / intervenção local**, poderá constituir-se como um instrumento fundamental à resolução dos problemas aqui identificados.



# CAPITULO IV

## ALCOOLISMO



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## NOTA INTRODUTÓRIA

Sabendo que todos os problemas que se evidenciam neste documento são transversais, e portanto, influenciam-se mutuamente, passamos de forma sucinta a evidenciar os problemas anteriormente analisados, no pré-diagnóstico, possamos à identificação dos seus problemas inerentes.

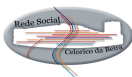
Assim, no que diz respeito à problemática **alcoholismo**, evidenciam-se a nível do concelho de Celorico da Beira, três problemas:

- **Disfuncionalidade das famílias;**
- **Enraizamento do consumo de álcool;**
- **Exclusão social e profissional;**

De forma a conhecermos um pouco melhor os problemas acima mencionados, elaboramos para cada um deles um quadro síntese onde enunciamos as suas causas e consequências. (**Anexo XVIII**)

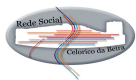
Da análise e discussão dos problemas acima mencionados houve a necessidade de escolher um que fosse o problema prioritário. Assim ficou delineado que o problema prioritário desta problemática seria a **disfuncionalidade das famílias**. (**Anexo XV**)

Para apresentação e interpretação da informação recolhida sobre o problema prioritário, elaborou-se um quadro com as causas, consequências, a dificuldade de intervenção (resolução) e a gravidade do problema. (**quadro n.º 11**)



**QUADRO N.º 11 – ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIFICULDADE DE RESOLUÇÃO E GRAVIDADE**

<b>PROBLEMÁTICA – ALCOOLISMO</b>			
<b>PROBLEMA PRIORITÁRIO – DISFUNCIONALIDADE DA FAMÍLIAS</b>			
<b>CAUSAS</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>	<b>DIFICULDADE RESOLUÇÃO (BAIXA, MÉDIA, ALTA)</b>	<b>GRAVIDADE (DE 1 A 5, SENDO 5 O MAIS GRAVE)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de Socialização na sociedade portuguesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desestruturação familiar;</li> <li>• Instabilidade Social;</li> <li>• Degradação profissional</li> </ul>	Alta dificuldade Resolução	4



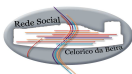
Assim, identificaram-se como **causa** principal para a **disfuncionalidades das famílias**:

**- Processo de socialização na sociedade portuguesa**

Como **consequências** da disfuncionalidade das famílias referiu-se: **Desestruturação familiar, a instabilidade social e a degradação profissional.**

Segundo a deliberação do CLAS de Celorico da Beira a dificuldade de resolução do problema da ausência de respostas diversificadas é de Baixa resolução, e a sua gravidade (que numerada de 1 a 5 sendo este ultimo o mais grave) foi identificada como de **grau 4**.

Com base nos critérios descritos anteriormente tornou-se pertinente definir as necessidades prioritárias, inserido nos problemas prioritários, bem como a interacção entre problemas, os grupos sociais implicados e o impacto desejável. (**quadro n.º 12**).



**QUADRO N.º 12 – PROBLEMA PRIORITÁRIO, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS, GRUPOS SOCIAIS E IMPACTO DESEJÁVEL**

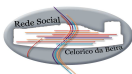
PROBLEMÁTICA	PROBLEMA PRIORITÁRIO	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS	INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS	GRUPOS SOCIAIS	IMPACTO DESEJÁVEL
ALCOOLISMO	Disfuncionalidade das famílias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de consciencialização da gravidade do problema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enraizamento do consumo de álcool;</li> <li>Exclusão social e profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunidade em geral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização de um estilo de vida saudável;</li> <li>Consciencialização dos problemas que o alcoolismo pode acarretar</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira

Como identificámos anteriormente **a disfuncionalidade das famílias** como problema prioritário, tendo como necessidade prioritária a **falta de consciencialização da gravidade do problema**.

Os problemas associados a esta temática e que se encontram interligados são: **o enraizamento do consumo de álcool e a exclusão social e profissional** que os indivíduos com este problemas estão sujeitos. Assim, e de forma a inverter esta situação o que se pretende é a valorização de um estilo de vida saudável e a consciencialização dos problemas que o consumo de álcool pode acarretar, quer para os indivíduos com este problemas quer para as pessoas envolvidas

Numa fase posterior, o CLAS de Celorico da Beira elaborou um quadro síntese das necessidades prioritárias identificadas, a possibilidade de intervenção bem como os recursos disponíveis no concelho e meio envolvente (**quadro n.º 13**), aprofundando também as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que se apresentam por cada uma das necessidades, utilizando para esse efeito uma matriz **SWOT (matriz n.º 7)**.



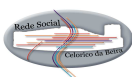
**QUADRO N.º 13 – NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERVENÇÃO E RECURSOS DISPONÍVEIS**

<b>Necessidades Prioritárias</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Recursos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disfuncionalidade das famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acções de sensibilização / informação em todo o concelho</li> <li>• Grupo de trabalho com profissionais na área</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CARG</li> <li>• Centro de Saúde</li> <li>• Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências</li> <li>• Autarquia</li> <li>• Agrupamento de Escolas</li> </ul>

**MATRIZ SWOT N.º 7 – FALTA DE CONSCIENCIALIZAÇÃO DA GRAVIDADE DO PROBLEMA**

<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultas individuais com pessoal especializado</li> <li>• Campanha de Sensibilização</li> <li>• Formação adequada de médicos e enfermeiros</li> <li>• Prevenção / Informação / Intervenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de consciencIALIZAÇÃO da gravidade do problema</li> <li>• Dificuldade em assumir o problema por parte das pessoas</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• SAUDE XXI</li> <li>• IDT</li> <li>• Campanhas de prevenção</li> <li>• CARG – Centro de Alcoólicos recuperados da Guarda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fácil acesso a bebidas alcoólicas</li> <li>• Questão cultural e social da sociedade portuguesa</li> <li>• Publicidade</li> <li>• Afirmação do individuo</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## ANALISE CONCLUSIVA

A problemática **Alcoolismo**, apresenta a nível do concelho de Celorico da Beira, um problema prioritário: **disfuncionalidade das famílias**. Por uma questão cultural as gentes de Celorico da Beira consomem álcool muitas vezes em grandes quantidades sem se darem conta de que este consumo exagerado é um grande problema que enfrentam, não existindo **uma consciencialização da gravidade do mesmo**. Famílias inteiras vivem com grandes dramas no seu seio sem o quererem admitir.

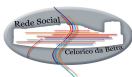
Inseridos no problema do **Alcoolismo**, identificaram-se como necessidade prioritária a atenuar: **a falta de consciencialização do problema**. Esta falta de consciencialização do consumo excessivo de álcool conduz a situações de exclusão social e profissional.

Um recurso disponível, neste momento, para a tentativa de atenuação desta necessidade, é a colaboração do Centro Alcoólicos Recuperados da Guarda – CARG, e o Centro de Saúde local, que estão disponíveis para dar apoio àqueles que queiram fazer uma recuperação/desintoxicação.

No Concelho podere-se-á efectuar acções de sensibilização desde as escolas até à comunidade em geral, onde poderão ser debatidos os problemas relacionados com o consumo de álcool. Um outro recurso poderá ser a criação de um grupo de trabalho com profissionais qualificados na área onde dinamizariam sessões de ajuda a pessoas com este tipo de problema.

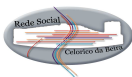
O **Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências** é também um recurso a ser utilizado na dinamização destas reuniões.

De realçar que este é um problema de difícil resolução no Concelho de Celorico da Beira, na medida em que mudar a mentalidade das pessoas em relação ao consumo de



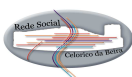
REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

álcool não se torna fácil, pois ao contrário de outras substâncias, o consumo de bebidas alcoólicas é social e culturalmente aceite. Seria, então, importante realizar parcerias entre várias instituições, como Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas e Centro de Saúde, para se fazerem campanhas de informação/sensibilização sobre o consumo de álcool.



# CAPITULO V

# METODOLOGIA



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

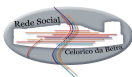
## METODOLOGIA DE TRABALHO

O Diagnóstico foi desenvolvido, tendo por referência a **metodologia de investigação – acção**, isto é, assentou numa lógica de interpretação dos problemas com vista à definição de estratégias eficazes de intervenção. Neste sentido, não foi uma simples recolha de dados estatísticos. Isto porque, esteve centrado nos problemas identificados o que pressupôs que estes fossem situados no contexto socio-económico em que emergiram, de forma a permitir a compreensão das suas causas. Tratou-se de uma metodologia de planeamento integrado que foi ao encontro das necessidades individuais e colectivas, articulando as iniciativas em curso na comunidade e concebendo um processo integrado de desenvolvimento local.

Segundo Isabel Guerra (...) «**a investigação – acção** é uma metodologia ambiciosa que pretende conter todos os ingredientes da investigação e, mais ainda, os ingredientes da acção. O conhecimento é produzido em confronto directo com o real, tentado transforma-lo e o *saber social é produzido colectivamente pelos actores sociais desconstruindo* o papel de “especialista” normalmente atribuído ao cientista social». (2002:75)

Foi de toda a importância que o CLAS de Celorico da Beira tivesse assumido uma **postura dinâmica** na elaboração do diagnóstico, de modo a compreender a trajectória passada e tentar definir as perspectivas de evolução, quer relativamente aos problemas, quer relativamente à resolução dos mesmos.

Este Diagnóstico, foi elaborado de forma sistémica, interpretativa e prospectiva, partindo dos dados constantes no Pré – Diagnóstico e apelando à participação colectiva através de uma sessão de trabalho na qual foi proposto aos diversos parceiros que constituem o CLAS que procedessem à identificação exploratória dos problemas do concelho



Na elaboração do presente Diagnóstico percorremos as seguintes fases, por ordem cronológica:

**1. Identificação dos principais problemas, necessidades e recursos existentes** por áreas temáticas onde elaboramos uma matriz SWOT por cada área temática.

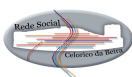
O Instituto de Desenvolvimento Social define «a análise S.W.O.T. (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), em português se traduz por F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), é uma técnica que tem sido muito utilizada em planeamento para conhecimento do “ambiente” em que se vai planear (uma empresa, uma parceria, uma instituição, um concelho, etc.).» (Plano de Desenvolvimento Social, 2002: 83)

Esta metodologia consiste na enunciação de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças existentes no concelho, pelos parceiros e outros actores privilegiados, contribuindo assim para a organização do Diagnóstico

“As **Forças e Fraquezas** correspondem aos pontos positivos e negativos, e referem-se à situação presente e à realidade interna do concelho, as **Oportunidades e Ameaças** são normalmente tendências e são geralmente exteriores à realidade do concelho.” (Plano de Desenvolvimento Social, 2002: 83)

A aplicação deste método foi feita de forma a permitir a correspondência entre as Fraquezas, que foi o primeiro quadrante a ser preenchido, com as Forças, Oportunidades e Ameaças. Para que esta correspondência fosse mais visível para os parceiros, foram utilizadas várias cores específicas para cada área problema.

**2. Elaboramos reuniões de trabalho** onde foram identificados os problemas com uma relação de causa/efeito agrupando-os em problemáticas, estabelecendo uma relação direccionada para o conhecimento interactivo das dinâmicas locais. Ainda com



ajuda dos parceiros fizemos a hierarquização e priorização dos problemas recorrendo para isso a uma estratégia METAPLAN.

Esta estratégia consistiu que cada membro do CLAS, se levantasse ao mesmo tempo ou individualmente e colocasse uma cruz no problema mais importante por cada área temática.

Desta forma, seleccionara-se o problema considerado prioritário por todos os membros do CLAS.

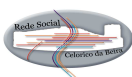
No final da reunião, era consensual que este método tinha sido um sucesso, ajudando a participação de todos os membros.

**3. O Núcleo Executivo** reuniu todas estas informações e com base em critérios como as causas, consequências, a dificuldade de resolução e a gravidade da situação, definiu as necessidades prioritárias inseridas em cada um dos problemas prioritários identificados.

Numa etapa posterior aprofundou-se o conhecimento técnico das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que se apresentavam em cada uma das necessidades prioritárias, onde também foi utilizada uma Matriz S.W.O.T.

Consideramos que esta forma de elaboração do documento apresentado permitiu desenvolver a participação de todos os membros do CLAS e da População do Concelho de Celorico da Beira, bem como uma troca de informações e experiências que em tudo nos favorece e enriquece.

Pretendemos que este documento não seja apenas mais um, que seja transportado do papel para a realidade social local, que seja dinâmico, que implique uma transformação efectiva na forma de pensar, agir e criar, que promova o trabalho em parceria e o envolvimento da comunidade local

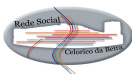


REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

# CAPITULO VI

## ANEXOS / INFORMAÇÃO

### COMPLEMENTAR



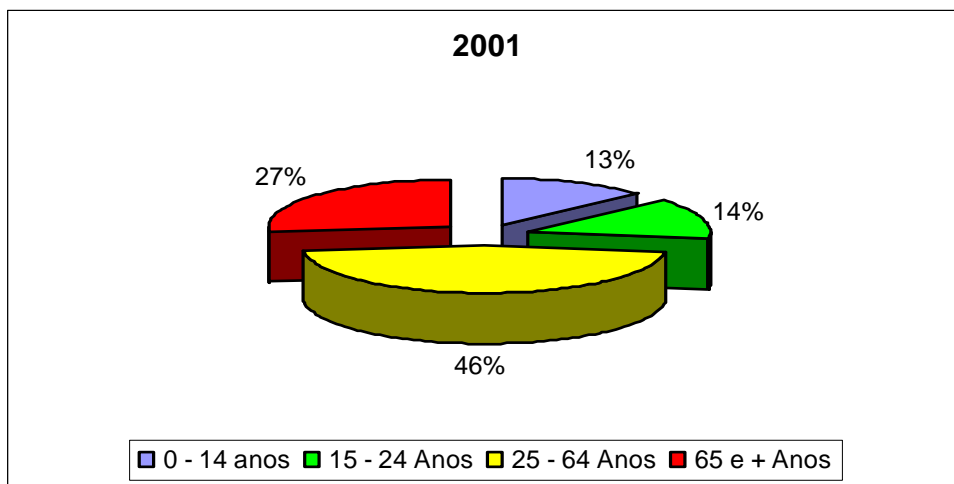
REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

**ANEXO I – EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DE 1991 A 2001**

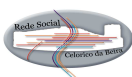
ZONA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO RESIDENTE					
	1991			2001		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
ZONA CENTRO	1 721 650	894 840	<b>1 721 650</b>	1 131 819	1 216 578	<b>2 348 397</b>
DISTRITO DA GUARDA	85 820	93 460	<b>179 280</b>	55 053	60 272	<b>115 325</b>
CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA	4 255	4 620	<b>8 875</b>	4 284	4 591	<b>8 875</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 811 725</b>	<b>992 920</b>	<b>1 909 805</b>	<b>1 191 156</b>	<b>1 281 441</b>	<b>2 472 597</b>

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

**ANEXO II – PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO POR FAIXAS ETÁRIAS EM 2001**



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

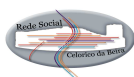


REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## ANEXO III – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

FREGUESIAS DE CELORICO DA BEIRA	1991			2001			TOTAL VARIACÃO 1991 – 2001
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	
AÇORES	162	154	316	171	198	369	53
BARAÇAL	128	134	262	143	128	271	9
CADAFAZ	102	115	217	76	88	164	-53
CASAS DO SOEIRO	212	225	437	246	255	501	64
CARRAPICHANA	135	167	302	127	142	269	-33
CORTIÇÓ DA SERRA	125	130	255	109	120	229	-26
FORNTELHEIRO	423	451	874	402	436	838	387
LAGEOSA DO MONDEGO	418	410	828	387	396	783	373
LINHARES	182	198	380	151	177	328	-52
MAÇAL DO CHÃO	158	129	287	103	89	192	-95
MESQUITELA	187	200	387	146	162	308	-78
MINHOCAL	143	149	292	114	126	240	-52
PRADOS	137	133	270	120	102	222	-48
RAPA	62	60	122	96	101	197	75
RATOEIRA	119	157	276	132	160	292	16
SALGUEIRAIS	90	102	192	77	79	156	-36
SANTA MARIA	482	582	1064	558	613	1171	107
SÃO PEDRO	505	577	1082	674	713	1387	305
VALE DE AZARES	258	285	543	220	247	467	-76
VELOSA	56	66	122	70	76	146	24
VIDE ENTRE VINHAS	100	109	209	89	106	195	-14
VILA BOA DO MONDEGO	71	87	158	73	77	150	-8
<b>TOTAL</b>	<b>4255</b>	<b>4620</b>	<b>8875</b>	<b>4284</b>	<b>4591</b>	<b>8875</b>	<b>842</b>

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

**ANEXO IV – PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

<b>PROFISSIONAIS DO CENTRO DE SAÚDE DE CELORICO DA BEIRA</b>	
<b>MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA FAMILIAR</b>	6
<b>MÉDICA ESPECIALISTA SAÚDE PÚBLICA</b>	1
<b>ENFERMEIROS</b>	10
<b>TÉCNICO SAÚDE AMBIENTAL</b>	1
<b>TELEFONISTA</b>	1
<b>ADMINISTRATIVOS</b>	6
<b>AUXILIARES ACCÇÃO</b>	12
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

Fonte: Centro de Saúde de Celorico da Beira

**ANEXO V – NÍVEL DE ESCOLARIDADE 2003/2004 E 2004/2005**

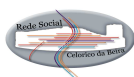
<b>NÍVEL ESCOLARIDADE</b>	<b>ANO</b>	
	<b>2003 /2004</b>	<b>2004 / 2005</b>
<b>PRÉ – ESCOLAR</b>	111	105
<b>1º CICLO</b>	325	324
<b>2ª CICLO</b>	363	190
<b>3º CICLO</b>		200
<b>ENSINO SUPERIOR</b>	137	121
<b>TOTAL</b>	<b>936</b>	<b>940</b>

Fonte: Agrupamento de escolas do Concelho de Celorico da Beira

**ANEXO VI – POPULAÇÃO NÃO ESCOLARIZADA**

<b>SEXO</b>		
<b>MASCULINO</b>	<b>FEMININO</b>	<b>TOTAL</b>
762	1089	<b>1851</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas do concelho de Celorico da Beira

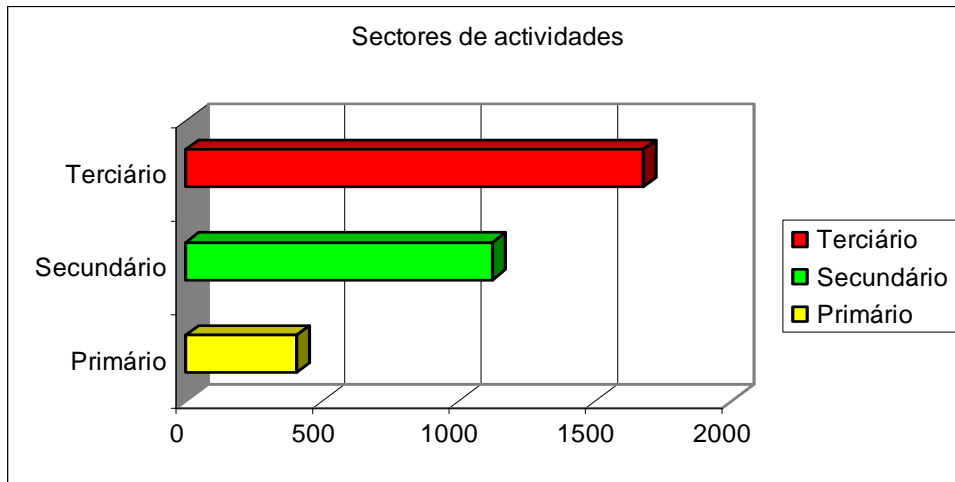


**ANEXO VII – TAXA DE ANALFABETISMO**

**TAXA DE ANALFABETISMO : 17,8%**

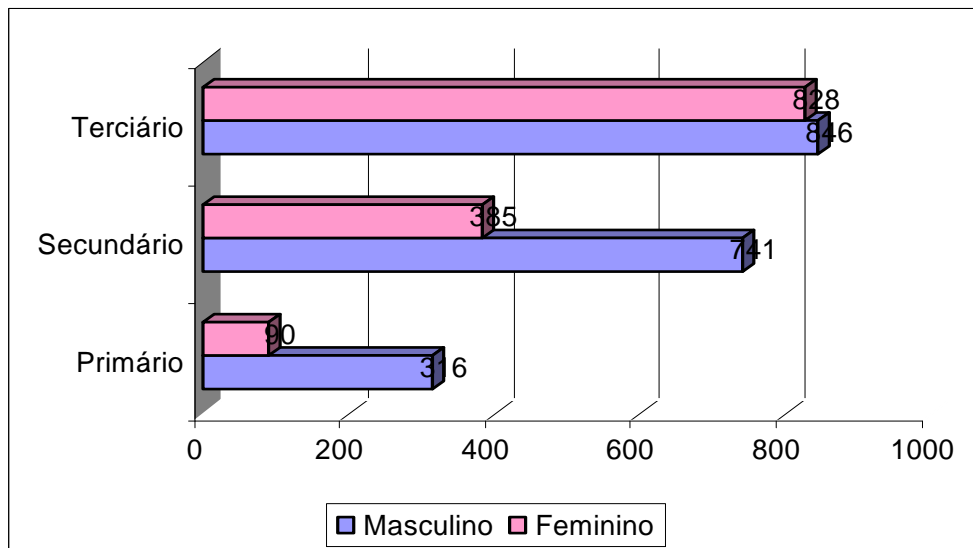
Fonte: Centro Distrital de Segurança Social da Guarda

**ANEXO VIII – DIVISÃO DA POPULAÇÃO POR SECTORES DE ACTIVIDADE**

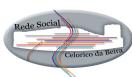


Fonte: Centro Distrital de Segurança Social da Guarda

**ANEXO IX – DIVISÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO E POR SECTORES DE ACTIVIDADE**



Fonte: Centro Distrital de Segurança Social da Guarda



**Anexo X – POPULAÇÃO EMPREGADA EM SECTOR DE ACTIVIDADES POR SEXO**

SECTOR DE ACTIVIDADE	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
<b>PRIMÁRIO</b>	316	90	406
<b>SECUNDÁRIO</b>	741	385	1 126
<b>TERCIÁRIO</b>	846	828	1 674
<b>TOTAL</b>	1 903	1 303	3 206

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social da Guarda

**ANEXO XI – TIPO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO**

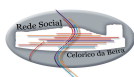
TIPO DE FAMÍLIAS	TOTAL
<b>NUCLEAR COM FILHOS</b>	46
<b>PESSOAS ISOLADAS</b>	15
<b>CASAL</b>	22
<b>TOTAL</b>	83

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social da Guarda

**ANEXO XII – BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS**

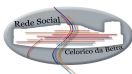
GRUPOS ETARIOS	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
<b>0 – 15 ANOS</b>	6	12	<b>18</b>
<b>6 – 18 ANOS</b>	32	28	<b>60</b>
<b>19 – 24 ANOS</b>	8	8	<b>16</b>
<b>25 – 34 ANOS</b>	8	5	<b>13</b>
<b>35 – 44 ANOS</b>	8	12	<b>20</b>
<b>45 – 54 ANOS</b>	16	16	<b>32</b>
<b>55 – 64 ANOS</b>	5	17	<b>22</b>
<b>+ DE 65 ANOS</b>	23	10	<b>33</b>
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>108</b>	<b>214</b>

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social da Guarda



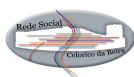
**ANEXO XIII – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA**

CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA	IPSS	VALÊNCIAS	NÚMERO DE UTENTES COM ACORDO	FREQUÊNCIA DE UTENTES
	Associação Cultural, Desportiva e Melhoramentos de Açores	Centro Dia	13	13
		Serviço de Apoio Domiciliário	9	9
		Lar	6	6
	Associação de Solidariedade Social da Rapa	Serviço de Apoio Domiciliário	26	25
		Lar	8	8
	Associação de Melhoramentos Cultural, Desportivo com Protecção à Infância e Terceira Idade da Vila Boa do Mondego	Serviço de Apoio Domiciliário	12	12
	Associação de Solidariedade do Cadafaz	Serviço de Apoio Domiciliário	11	14
	Comissão de Melhoramentos da Carrapichana	Centro Dia	3	2
		Serviço de Apoio Domiciliário	26	27
	Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Fornotelheiro	Centro de Dia	15	15
		Serviço de Apoio Domiciliário	18	18
	Liga dos Naturais e Amigos de Prados	Centro Dia	25	26
		Serviço de Apoio Domiciliário	11	11
		Lar	6	18
	Associação de Melhoramentos, Cultural, Recreativa e Desportiva da Velosa	Centro de Dia	15	14
Serviço de Apoio Domiciliário		7	7	
Liga dos Amigos do Baraçal	Serviço de Apoio Domiciliário	14	15	
Centro Social da Freguesia da Mesquitela	Centro de dia	5	2	
	Serviço de Apoio Domiciliário	12	17	
Associação para o Desenvolvimento do concelho de Celorico da Beira	Creche	20	20	



IPSS	VALÊNCIAS	NÚMERO DE UTENTES COM ACORDO	FREQUÊNCIA DE UTENTES
Associação Social de Apoio à Terceira Idade do Maçal do Chão	Serviço de Apoio Domiciliário	12	15
Associação Social Desportiva, Recreativa e Cultural do Minhocal	Centro de Dia	15	15
	Serviço de Apoio Domiciliário	7	10
Associação de Apoio Social e Desenvolvimento de Galisteu e Vide – Entre – Vinhas	Centro de Dia	15	18
	Serviço de Apoio Domiciliário	14	16
Associação de Melhoramentos, Cultura, Desporto e Recreativa da Freguesia de Vale de Azares	Centro Dia	20	20
	Serviço de Apoio Domiciliário	18	18
Associação Lageosense de Solidariedade Social	ATL	60	28
	Creche	30	30
	Educação Pré – Escolar	40	25
	Centro de Dia	30	23
	Serviço de Apoio Domiciliário	19	19
	Lar	10	12
Associação de Solidariedade de Cortiço da Serra	Serviço de Apoio Domiciliário	11	11
Casa D. João de Oliveira Matos	Creche	37	38
	Jardim Infância	60	35
	ATL	30	34
Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira	Centro de Dia	15	9
	Serviço de Apoio Domiciliário	30	28
	Lar	30	30
Santa Casa da Misericórdia de Linhares da Beira	Centro de Dia	15	15
	Serviço de Apoio Domiciliário	16	16
Creche – Jardim-de-infância “O Moinho”	Creche	24	27
	Jardim Infância	17	22
	ATL	25	22
Associação de Melhoramentos da Ratoeira	Serviço de Apoio Domiciliário	6	10

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social da Guarda

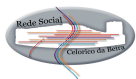


REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

**ANEXO XIV** – ANÁLISE DE CAUSA E CONSEQUÊNCIAS DOS PROBLEMAS POR PROBLEMÁTICA

<b>PROBLEMÁTICA – ESCOLARIZAÇÃO</b>		
<b>PROBLEMA</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
<b>INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO ESCOLAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação dos próprios pais</li> <li>• Cultura dos próprios pais</li> <li>• Ausência de perspectivas futuras (A escola é um investimento a longo prazo)</li> <li>• Fraca valorização do ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraco nível educacional e cultural</li> <li>• Pouca mão – de – obra qualificada</li> <li>• Desemprego precário</li> <li>• Trabalho infantil</li> </ul>
<b>ALTA TAXA DE ANALFABETIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel da mulher na sociedade e na família</li> <li>• Desvalorização do ensino</li> <li>• Insucesso, abandono e absentismo escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mão – de – obra não qualificada</li> <li>• Emprego precário</li> <li>• Desigualdade género</li> </ul>

Fonte: CLAS de Celorico da Beira

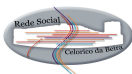


**ANEXO XV – DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS POR PROBLEMÁTICA**

<b>PROBLEMÁTICAS</b>	<b>PROBLEMA</b>	<b>Nº DE BOLINHAS</b>
<b>EMPREGABILIDADE</b> (ACTIVIDADES ECONÓMICAS)	• FRACO TECIDO EMPRESARIAL E ECONÓMICO	<b>11</b>
	• INADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	-
	• AUSÊNCIA DE INFORMAÇÃO E APOIOS AOS INVESTIDORES	<b>2</b>
	• DESEMPREGO E PRECARIIDADE NO TRABALHO	<b>1</b>
<b>ESCOLARIZAÇÃO</b> (EDUCAÇÃO)	• INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO ESCOLAR	<b>3</b>
	• ALTA TAXA DE ANALFABETISMO	<b>1</b>
	• DESRESPONSABILIZAÇÃO DOS PAIS	<b>10</b>
<b>ALCOOLISMO</b> (SAÚDE)	• DISFUNCIONALIDADE DAS FAMILIAS	<b>10</b>
	• ENRAIZAMENTO DO CONSUMO DE ALCOOL	-
	• EXCLUSÃO SOCIAL E PROFISSIONAL	<b>4</b>
<b>CULTURAS DE PARCERIAS</b> (ACÇÃO SOCIAL)	• ELEVADO NÚMERO DE IPSS`S COM AS MESMAS VALÊNCIAS	<b>4</b>
	• AUSÊNCIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE AS IPSS`S	<b>4</b>
	• AUSÊNCIA DE RESPOSTAS DIVERSIFICADAS	<b>6</b>

**NOTA:** ■ - PROBLEMA PRIORITÁRIO

Fonte: CLAS de Celorico da Beira

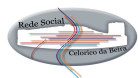


REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

**ANEXO XVI – ANÁLISE DE CAUSA E CONSEQUÊNCIAS DOS PROBLEMAS POR PROBLEMÁTICA**

<b>PROBLEMÁTICA – EMPREGABILIDADE</b>		
<b>PROBLEMA</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
<b>INADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incompatibilidade entre os objectivos dos formandos e os objectivos da formação</li> <li>• Ausência de diagnósticos de necessidade de formação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca rentabilização da formação</li> <li>• Desajuste da mão – de – obra qualificada face às necessidades reais de trabalho</li> </ul>
<b>AUSÊNCIA DE INFORMAÇÃO E APOIO AOS INVESTIDORES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centralização dos serviços</li> <li>• Falta de acessibilidade às novas tecnologias</li> <li>• Desadequação da divulgação face à realidade local</li> <li>• Burocratização / Ausência de sistematização da informação</li> <li>• Ausência de um espírito empreendedor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de aceitação das novas tecnologias</li> <li>• Desemprego</li> <li>• Êxodo rural</li> <li>• Fraco tecido empresarial</li> </ul>
<b>DESEMPREGO E PRECARIIDADE NO TRABALHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraco tecido empresarial</li> <li>• Ausência de mão – de – obra qualificada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Êxodo rural</li> <li>• Fracas condições sócio – económicas</li> <li>• Fraco desenvolvimento do sector secundário</li> </ul>

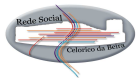
Fonte: CLAS de Celorico da Beira



## ANEXO XVII – ANÁLISE DE CAUSA E CONSEQUÊNCIAS DOS PROBLEMAS POR PROBLEMÁTICA

<b>PROBLEMÁTICA – CULTURA DE PARCERIAS</b>		
<b>PROBLEMA</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
<b>ELEVADO NÚMERO DE IPSS'S COM AS MESMAS VALÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilidade na constituição de uma IPSS</li> <li>• Utilização das instituições para outros fins que não os da solidariedade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de qualidade nos serviços prestados</li> <li>• Ausência dos recursos humanos qualificados</li> <li>• Fraca diversidade das respostas sociais</li> </ul>
<b>AUSÊNCIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE AS IPSS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de formação dos dirigentes</li> <li>• Cultura individualista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca diversidade nas respostas sociais</li> <li>• Ausência de recursos – humanos qualificados e diversificados</li> </ul>

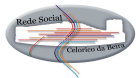
Fonte: CLAS de Celorico da Beira










**ANEXO XVIII – ANÁLISE DE CAUSA E CONSEQUÊNCIAS DOS PROBLEMAS POR PROBLEMÁTICA**

<b>PROBLEMÁTICA – ALCOOLISMO</b>		
<b>PROBLEMA</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
<b>ENRAIZAMENTO DO CONSUMO DE ALCOOL</b>		
<b>EXCLUSÃO SOCIAL E PROFISSIONAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Absentismo laboral</li> <li>• Fraca produtividade</li> <li>• Estigmatização do individuo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Degradação das relações inter-pessoais</li> <li>• Instabilidade familiar</li> <li>• Violência doméstica</li> </ul>








Fonte: CLAS de Celorico da Beira

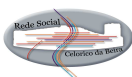


## BIBLIOGRAFIA

-  **GUERRA**, Isabel Carvalho (2002) *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção – o Planeamento em Ciências Sociais*, Principia, Cascais.
-  Instituto da Segurança Social, I.P (2004) *Guião Prático para Implementação da Rede Social*
-  Instituto da Segurança Social, I.P (2001) *Programa Rede Social*
-  Documentos produzidos por outros CLAS.
-  Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda
-  Centro Distrital de Segurança Social da Guarda
-  INE – Instituto Nacional de Estatística

## FONTES LOCAIS

-  Câmara Municipal de Celorico da Beira
-  Serviço Local da Segurança Social de Celorico da Beira
-  Instituições Particulares de Solidariedade de Celorico da Beira
-  Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira
-  Centro de Saúde de Celorico da Beira
-  Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências
-  Pré-Diagnóstico do Concelho de Celorico da Beira



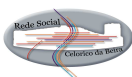
REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA

## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	I
ÍNDICE DE QUADROS.....	III
ÍNDICE DE MATRIZES.....	V
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	1
INTRODUÇÃO.....	6
IDENTIFICAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS.....	11

### I PARTE

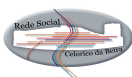
CAPÍTULOS POR PROBLEMÁTICA .....	15
CAPÍTULO I – ESCOLARIZAÇÃO.....	16
NOTA INTRODUTÓRIA.....	17
ANÁLISE CONCLUSIVA.....	23
CAPÍTULO II – EMPREGABILIDADE.....	25
NOTA INTRODUTÓRIA.....	26
ANÁLISE CONCLUSIVA.....	32
CAPÍTULO III – CULTURA DE PARCERIAS.....	35
NOTA INTRODUTÓRIA.....	36
ANÁLISE CONCLUSIVA.....	42



<b>CAPÍTULO IV – ALCOOLISMO.....</b>	<b>44</b>
NOTA INTRODUTÓRIA.....	45
ANALISE CONCLUSIVA.....	50

**PARTE II**

<b>CAPÍTULO V – METODOLOGIA .....</b>	<b>52</b>
METODOLOGIA DE TRABALHO.....	53
<b>CAPITULO VI – ANEXOS / INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR.....</b>	<b>56</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>69</b>



## ÍNDICE DE QUADROS

**QUADRO N.º 1** – ANÁLISE DOS GRUPO AFECTADOS E INCIDÊNCIA GEOGRÁFICA POR  
PROBLEMÁTICA E PROBLEMAS .....14

### **CAPITULO I: ESCOLARIZAÇÃO**

**QUADRO N.º 2** – ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIFICULDADE DE RESOLUÇÃO  
E GRAVIDADE..... 18

**QUADRO N.º 3** – PROBLEMA PRIORITÁRIO, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO  
ENTRE PROBLEMAS, GRUPOS SOCIAIS E IMPACTO DESEJÁVEL..... 20

**QUADRO N.º 4** – NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO E RECURSOS DISPONÍVEIS.21

### **CAPITULO II: EMPREGABILIDADE**

**QUADRO N.º 5** – ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIFICULDADE DE RESOLUÇÃO  
E GRAVIDADE..... 27

**QUADRO N.º 6** – PROBLEMA PRIORITÁRIO, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO  
ENTRE PROBLEMAS, GRUPOS SOCIAIS E IMPACTO DESEJÁVEL..... 29

**QUADRO N.º 7**– NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO E RECURSOS DISPONÍVEIS. 30

### **CAPITULO III: CULTURA DE PARCERIAS**

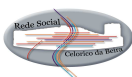
**QUADRO N.º 8** – ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIFICULDADE DE RESOLUÇÃO  
E GRAVIDADE..... 37

**QUADRO N.º 9** – PROBLEMA PRIORITÁRIO, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO  
ENTRE PROBLEMAS, GRUPOS SOCIAIS E IMPACTO DESEJÁVEL..... 39

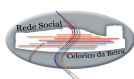
**QUADRO N.º 10** – NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO E RECURSOS  
DISPONÍVEIS..... 40

### **CAPITULO IV: ALCOOLISMO**

**QUADRO N.º 11** – ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIFICULDADE DE RESOLUÇÃO



E GRAVIDADE.....	46
<b>QUADRO N.º 12</b> – PROBLEMA PRIORITÁRIO, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO ENTRE PROBLEMAS, GRUPOS SOCIAIS E IMPACTO DESEJÁVEL.....	48
<b>QUADRO N.º 13</b> – NECESSIDADES PRIORITÁRIAS, INTERACÇÃO E RECURSOS DISPONÍVEIS.....	49



## ÍNDICE DE MATRIZES

Pag.

### **CAPITULO I: ESCOLARIZAÇÃO**

<b>MATRIZ SWOT N.º 1 – FRACA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO PROCESSO EDUCATIVO DOS FILHOS E A EXCESSIVA RESPONSABILIZAÇÃO DA ESCOLA.....</b>	<b>21</b>
<b>MATRIZ SWOT N.º 2 – BAIXAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO.....</b>	<b>22</b>

### **CAPITULO II: EMPREGABILIDADE**

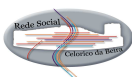
<b>MATRIZ SWOT N.º 3 – FALTA DE EMPREENDEDORISMO.....</b>	<b>30</b>
<b>MATRIZ SWOT N.º 4 – FALTA DE APOIO CONTÍNUO AO INVESTIDOR.....</b>	<b>31</b>

### **CAPITULO III: CULTURA DE PARCERIAS**

<b>MATRIZ SWOT N.º 5 – FALTA QUALIFICAÇÃO NAS INTERVENÇÕES DAS IPSS´S.....</b>	<b>40</b>
<b>MATRIZ SWOT N.º 6 – INSUFICIÊNCIAS DE RESPOSTAS A DOENTES ACAMADOS E PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.....</b>	<b>41</b>

### **CAPITULO IV: ALCOOLISMO**

<b>MATRIZ SWOT N.º 7 – FALTA DE CONSCIENCIALIZAÇÃO DA GRAVIDADE DO PROBLEMA.....</b>	<b>49</b>
--	-----------



REDE SOCIAL DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA